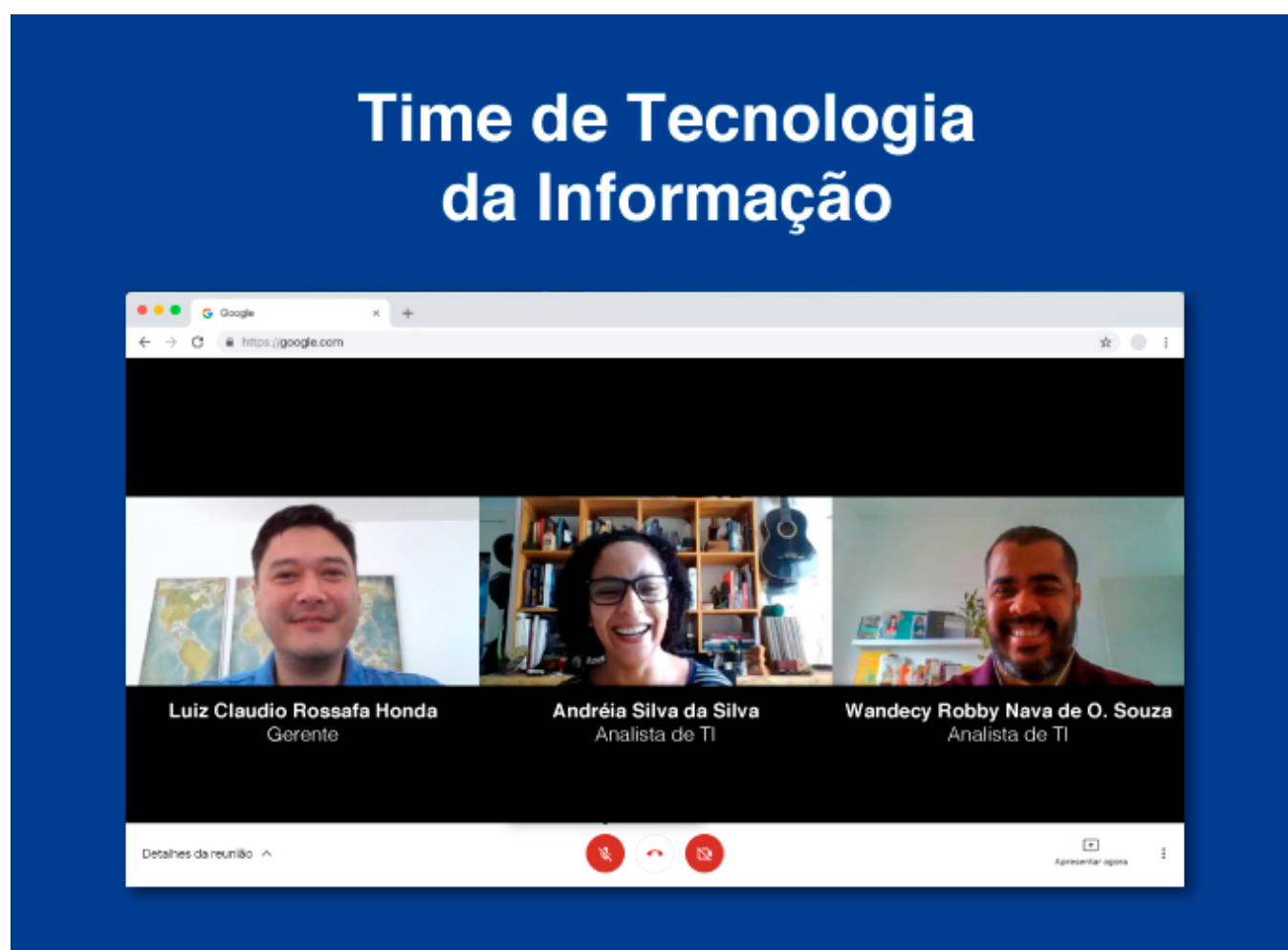


Sétima matéria da Série “Quarentena produtiva ou home office criativo” traz projetos e histórias da equipe de tecnologia da informação

Chegamos enfim ao capítulo da série sobre o Time de Tecnologia da Informação, a equipe que possibilitou o home office de todos os colaboradores da empresa em tempo recorde. A decisão da diretoria pelo trabalho remoto para maior segurança dos funcionários depois do anúncio da pandemia aconteceu dia 17 de março e dois dias depois, praticamente todos já estavam conseguindo desempenhar suas atividades de casa.

Este time organizou-se rapidamente para liberar o acesso remoto, preparar as máquinas e equipamentos acessórios, como fones de ouvido e outros periféricos, que já tínhamos disponíveis. Em seguida foram comprados os itens emergenciais que estavam faltando. “E ao longo destes últimos meses, temos substituído computadores, recebido novas demandas e estamos em processo de adequação para que todos tenham os equipamentos necessários para execução de suas tarefas com conforto, agilidade e eficiência”, explica Luiz Honda, gerente da área.

Vamos conhecer um pouco deste time?



Com a pandemia, fomos forçados a entrar de cabeça no mundo digital. Para este time que já profetizava algumas mudanças, esta situação acelerou os acontecimentos e provou para muitos na prática que a vida é possível sem papel, sem reuniões e cursos presenciais e sem estações fixas de trabalho. E por sua visão profissional e acompanhar as tendências tecnológicas que estavam em curso, há muita sintonia entre tudo que está ocorrendo no mundo dos negócios e os três grandes projetos que estão sendo trabalhados e liderados este ano pela área de TI.

Um deles é o processo de troca do nosso atual sistema de gestão previdenciária e financeira já iniciado ano passado, mas que este ano está ganhando forma e terá os módulos administrativo/financeiro operando até dezembro. Com o novo sistema, o atendimento e as informações passadas aos nossos participantes serão mais ágeis, rastreáveis, transparentes e com uma nova área de acesso exclusivo no site, com mais serviços de autoatendimento, simuladores e dados explicados de forma fácil e simples para que os participantes façam uma gestão mais ativa da sua previdência complementar.

Os outros dois projetos são de melhoria da segurança da informação e de proteção dos dados para adequação a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). Novos protocolos de segurança e controle foram implementados e isso já nos deixa mais confortáveis em relação ao próprio trabalho remoto, que pode expor à empresa a mais vulnerabilidades. Mas este time está indo além do que exige a lei, foi contratada uma consultoria especializada para capacitação organizacional em segurança da informação, criação de um sistema de gestão de SI e orientação global dos processos de segurança, para disseminar as melhores práticas, promover melhorias em processos e controles, propor políticas. Tudo isso para que possamos atender aos requisitos para obtenção da certificação ISO 27001.

“A expectativa é que possamos receber a auditoria externa para certificação ISO ainda este ano, em novembro”, explica Robby.

Nossa, quanta mudança em vista! E em paralelo a tudo isso, a Andreia está focada em fazer as alterações necessárias no atual sistema para recebermos os dois novos planos de previdência que estão chegando. Afinal não daria tempo para esperar a implantação do novo sistema.

O time tem aproveitado este momento de aceleração de mudanças para estimular a cultura digital na ELOS. Sem esquecer que cultura digital vai muito além de ferramentas tecnológicas, é uma nova forma de interação social, aproximação e simplificação da comunicação e dos processos.

A Andréia reforça a importância da evolução social que estamos vivendo: “Não dá para desprezar tudo o que a gente já conquistou. Imagina voltar para o passado? Tudo igualzinho... não!”



Tarde de quarta-feira, 22/01/2020, é de trânsito caótico no Centro de Florianópolis. Matéria do ND+ e foto do Flavio Tin/ND.



Dia 02/09/2020 – dia normal de trabalho na rotina da Andreia, que desde março trabalha bem pertinho do filho Vitor, que também segue em casa com sua rotina de estudos.

“A gente ficava no trânsito lamentando o tempo perdido, horas em que já podíamos estar trabalhando”, lembra Luiz Honda.

Fonte: ELOS, em 03.09.2020